



RELATÓRIO DE ATIVIDADE E CONTAS

2023

MS
C. S.

RELATÓRIO DE ATIVIDADE E CONTAS 2023

FUNDAÇÃO LUCINDA ATALAYA / JARDIM INFANTIL PESTALOZZI

ÍNDICE

| | | |
|-----|--|----|
| 1. | INTRODUÇÃO | 1 |
| 2. | FUNDAÇÃO LUCINDA ATALAYA / JARDIM INFANTIL PESTALOZZI..... | 2 |
| 3. | ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO JARDIM-INFANTIL PESTALOZZI..... | 3 |
| 4. | GESTÃO ESCOLAR / ADMINISTRATIVA E EQUIPA DA ESCOLA..... | 10 |
| 5. | INSTALAÇÕES E RECURSOS DO JARDIM INFANTIL PESTALOZZI | 15 |
| 6. | FREQUÊNCIA DE ALUNOS..... | 16 |
| 7. | VISITAS À ESCOLA..... | 20 |
| 8. | FORMAÇÃO E INVESTIGAÇÃO | 21 |
| 9. | BALANÇO DA AÇÃO PEDAGÓGICA | 22 |
| 10. | CONSIDERAÇÕES FINAIS..... | 24 |
| 11. | PARECER DO CONSELHO FISCAL e CONTAS DO EXERCÍCIO | 25 |
| | DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS | |

1. INTRODUÇÃO

O presente relatório sistematiza os elementos mais relevantes da atividade desenvolvida pela **Fundação Lucinda Atalaya** (FLA) no ano 2023, que se concentra essencialmente na ação pedagógica desenvolvida pelo **Jardim Infantil Pestalozzi** (JIP), escola de educação pré-escolar e de 1.º ciclo do ensino básico.

Em 2023, a Direção Pedagógica do JIP foi constituída por Elsa de Barros, que a preside, e por Olga Franco.

O Conselho de Administração da Fundação foi constituído por Miguel Seabra, que preside, e por José Maria Brandão de Brito e Miguel Marçal. Quanto ao Conselho Fiscal da FLA, são seus membros Jorge Gaspar, Pedro Grilo e Nuno Campos de Carvalho.

No presente Relatório, para facilitar a apreciação e avaliação comparativa dos resultados da atividade, tomar-se-á, por vezes, como referência o ano letivo que findou no ano 2023, ou seja, o ano letivo de 2022/2023.



2. FUNDAÇÃO LUCINDA ATALAYA / JARDIM INFANTIL PESTALOZZI

FUNDAÇÃO LUCINDA ATALATA

A criação da **Fundação Lucinda Atalaya** (FLA) deve-se essencialmente à vontade de Lucinda Atalaya em dar continuidade e uma ação pedagógica que se caracteriza fundamentalmente pela promoção das condições favoráveis ao desenvolvimento do ser humano, das suas capacidades de iniciativa, de criação, de crítica, de pesquisa, de cooperação, já que só assim ele se tornará capaz de intervir, participar, transformar, de ser solidário, autónomo, independente e responsável. Uma ação educativa bem conseguida dará ao adulto a possibilidade de se auto realizar e, simultaneamente, de possuir uma consciência social relevante.

A **Fundação Lucinda Atalaya** tem por objetivo principal assegurar a existência, continuidade e constante inovação do **Jardim-Infantil Pestalozzi**, podendo ainda desenvolver outras atividades noutros domínios da educação, da cultura, da formação e da solidariedade social.

JARDIM - INFANTIL PESTALOZZI

O **Jardim-Infantil Pestalozzi**, criado, em 1955, por Lucinda Atalaya, caracteriza-se por defender e prosseguir uma pedagogia ativa, por uma ação pedagógica assente no reconhecimento e no respeito pela individualidade e expressão livre de cada criança. Uma escola que privilegiava a vivência das crianças, em contacto direto com o meio ambiente, e ainda a relação com os pais, baseada no diálogo e reflexão conjunta sobre as questões do desenvolvimento das crianças, bem como na sua participação em ações educativas.

UMA ESCOLA PARA A INDEPENDÊNCIA E PARA A RESPONSABILIDADE Lucinda Atalaya



3. ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO DO JARDIM-INFANTIL PESTALOZZI

O **Jardim Infantil Pestalozzi** é uma instituição de Ensino Particular, que compreende o Jardim de Infância (Educação Pré-Escolar) e o 1.º Ciclo do Ensino Básico.

A escola organiza o seu funcionamento, durante o calendário letivo, todos os dias úteis, das 8h00 às 17h30m, com a possibilidade de permanência até às 19h00, em regime de prolongamento.

3.1. ATIVIDADES CURRICULARES E EXTRACURRICULARES

As atividades realizam-se dentro do horário curricular (9h00 às 16h00), distribuídas pelas diversas turmas:

JARDIM DE INFÂNCIA

Sala dos 3 anos – educador(a) + 1 auxiliar + 1 auxiliar de apoio

Sala dos 4 anos- educador(a) + 1 auxiliar

Sala dos 5 anos- educador(a) + 1 auxiliar

1.º CICLO – um professor(a) titular por turma e dois professores de apoio

Sala 1.º ano

Sala 2.º ano

Sala 3.º ano

Sala 4.º ano

Dentro do horário letivo, o JIP integra as seguintes atividades:

- **Inglês:** 4 anos, 5 anos e 1.º Ciclo, incluindo o Inglês curricular dos 3.º e 4.º anos;
- **Música:** todos os grupos da Infantil e do 1.º Ciclo;
- **Educação Física:** Infantil e 1.º Ciclo (a Motricidade pode ser da responsabilidade do educador dos grupos);
- **Laboratório Científico:** 3.º e 4.º anos (esta oferta é semestral, de modo a garantir maior continuidade pedagógica às turmas e maior vinculação afetiva entre a professora e os alunos);
- **Expressão Plástica:** 1.º e 2.º anos;



- **Multiplic'Arte:** Destinado aos grupos dos 5 anos, 3.º e 4.º anos, desenvolve-se em estreita articulação entre os docentes titulares e a professora de Educação Artística, na modalidade de par pedagógico, com a permanência de dois docentes em sala de aula em determinados momentos da semana.

- **Oficinas:** As Oficinas destinam-se a grupos heterogéneos de alunos do 1.º Ciclo, que circulam rotativamente pelas Oficinas organizadas pelos diversos professores. A decorrer todas as quartas-feiras, da parte da tarde, estas Oficinas proporcionam momentos de fruição e distensão, que apelam à imaginação, à sensibilidade, à contemplação e à interação.

Fora do horário letivo, o JIP integra as seguintes atividades extracurriculares:

- **Coro:** 1.º Ciclo;
- **Tricot:** 1.º Ciclo.
- **Hora do Conto:** De forma rotativa, os docentes asseguram uma Hora do Conto, por semana, após o horário letivo, na biblioteca, destinada a grupos heterogéneos de alunos, dos 4 anos ao 4.º ano.

As **Atividades Extracurriculares** (AEC: 4 e 5 anos, 1.º e 3.º anos, 2.º e 4.º anos).

Foram abertas as seguintes atividades:

- Individuais: piano (1.º Ciclo);
- A pares: guitarra (1.º Ciclo);
- Em pequeno grupo (6 alunos): Artes Plásticas (Infantil e 1.º Ciclo);
- Em médio grupo (até 12 alunos): expressão dramática e dança criativa (Infantil e 1.º Ciclo) e judo (Infantil e 1.º Ciclo).

As Atividades Extracurriculares decorrem após as 16h30, são orientadas por professores com formação específica e pressupõem uma inscrição. O piano decorre à hora de almoço.

3.2. Apoio Pedagógico

Para dar resposta às necessidades de **Apoio Pedagógico**, organizamos modalidades de acompanhamento, tendo em conta as necessidades dos alunos e das turmas, privilegiando claramente a modalidade de coadjuvação pedagógica em sala de aula:

- **Apoio pedagógico em regime de coadjuvação pedagógica em sala de aula:** Modalidade em que, em determinados períodos estabelecidos no horário letivo, dois professores coexistem na mesma turma. O objetivo é, em primeira instância, aumentar os recursos humanos presentes em sala de aula, de modo a otimizar a aprendizagem das crianças nos primeiros anos de

escolaridade, prevenindo o insucesso escolar. Em segunda instância, quando existem meninos que evidenciam dificuldades de aprendizagem, a intenção é apoiar os alunos que necessitam de ajuda para realizar as tarefas propostas, mantendo-os na sala de aula. Em terceira instância, o intuito é investir no trabalho cooperativo entre docentes, com as vantagens que daí advêm: partilhar problemas, discutir soluções, cooperar para implementar as soluções desenhadas em conjunto e refletir sobre os resultados das medidas pedagógicas implementadas, tendo em vista a manutenção ou reformulação das estratégias. Nesta modalidade, têm intervenção os professores de apoio pedagógico e a professora de Educação Artística, no âmbito do Projeto Multiplic'Arte. Este último revelou-se como um poderoso motor de desenvolvimento das parcerias pedagógicas e do trabalho transdisciplinar, tendo contribuído para enriquecer o trabalho pedagógico multidisciplinar.

- **Auxiliar com funções pedagógicas:** A presença de uma auxiliar com funções pedagógicas em sala de aula, sobretudo no início da escolaridade, permite reforçar o tempo de apoio aos alunos na realização de tarefas menos especializadas, com planificação e supervisão do professor responsável.
- **Apoio pedagógico individualizado:** Apoio pedagógico destinado a crianças que revelam dificuldades de aprendizagem específicas, que necessitam de um trabalho mais direcionado, no sentido de superarem as suas fragilidades

3.3. Projetos pedagógicos

Multiplic'Arte

Neste projeto, a vertente da Educação pela Arte alia-se à transdisciplinaridade, apostando na construção de saberes transversais às diversas áreas do saber, através da metodologia de trabalho de projeto, a partir dos interesses enunciados pelas crianças. Ao mesmo tempo, estimula o sentido estético, a vontade de beleza, o brio do sujeito que aprende e a cooperatividade entre pares. De carácter humanista e holístico, este projeto convoca o ser humano de corpo inteiro, integrando, além da dimensão cognitiva, também as dimensões emocionais, sociais, filosóficas e artísticas. Aposta nas vivências de carácter experimental, de “mãos na massa”, a par de propostas que estimulem o sensorial e permitam a fruição de experiências artísticas e cinestésicas, em contacto com a natureza e o meio envolvente.

Mentorias: Projeto “Porta Aberta”

Realizado entre as turmas dos 2.º e 4.º ano, este projeto permitiu “derrubar” as barreiras físicas entre as salas para que, em determinados momentos, as crianças circulassem entre as duas aulas, com o objetivo de desenvolverem uma série de atividades de interesse e benefício comuns.

Neste processo de coadjuvação entre alunos mais novos e mais velhos, todos saíram a ganhar, sendo que as aquisições vão além das competências de cooperação, empatia e sociabilização.



A linguagem proximal na capitalização de estratégias mais complexas foi uma das mais-valias que se verificaram. Por outro lado, o reconhecimento de que todos têm algo a ensinar, independentemente dos conteúdos a trabalhar, e de que todos ficam mais ricos com estas parcerias, foi uma evidência comum.

Oficinas

Esta oferta pedagógica, integrada num projeto educativo humanista, de caráter holístico, convoca a criança como ser inteiro, integrando e harmonizando a dimensão cognitiva, emocional, social, sensorial e física, através de experiências enriquecedoras e diversificadas, que valorizam a livre expressão e a criatividade, a experimentação e a descoberta, a estimulação dos sentidos e a sociabilização.

A decorrer nos diversos espaços da Escola e envolvendo todos os docentes do 1.º Ciclo e a professora de Educação Artística, as Oficinas promovem a partilha e cooperação entre crianças de diferentes idades, ao mesmo tempo que estreitam os laços de afeto entre os alunos e os professores, essenciais para o reforço do sentido de pertença a uma entidade comum.

As temáticas das oficinas foram as seguintes: Expressão Dramática, Têxteis, Culinária, Expressão Plástica, Modelagem, Hora do Conto e Jogos.

Trabalho de Projeto

No JIP são desenvolvidos diversos trabalhos de projeto, ao longo do ano, tanto na Infantil, como no 1.º Ciclo. No 1.º Ciclo, o Trabalho de Projeto, cujos temas surgem das interrogações, desejos e interesses expressos pelas meninas e meninos, é organizado em pequenos grupos e apresentado, no final, à turma ou a outros grupos da escola. Todo o trabalho que inclui a pesquisa, seleção de informação, documentação, registo e apresentação, cria condições favoráveis ao desenvolvimento da criatividade, curiosidade, autonomia, organização e partilha.

Tutoria pedagógica

A tutoria pedagógica é desenvolvida por professores mais experientes, geralmente da Direção Pedagógica, que apoiam os docentes em início de carreira ou docentes com experiência que tenham ingressado recentemente no JIP.

Esta tutoria pode ser implementada de duas formas: em contexto de sala de aula, com a presença do professor tutor em interação com o colega e os seus alunos; ou com a planificação colaborativa das aulas, concretizada através de uma planificação realizada em conjunto pelo professor tutor e pelo professor titular.

Modelo Pedagógico da Pirâmide de Base Alargada

O investimento no Modelo da Pirâmide de Base Alargada pressupõe a distribuição dos apoios pedagógicos numa lógica inversa ao habitual: com mais recursos docentes no início da escolaridade para que as necessidades de apoio se vão tornando progressivamente mais residuais à medida que se caminha para os últimos anos do 1.º ciclo. A tónica passa a estar centrada na prevenção e não na remediação do insucesso escolar.



Jornal de Todos

O Jornal de Todos sai uma vez por período, tem trabalhos de todos os grupos e é essencialmente constituído por textos livres, desenhos, relatos coletivos de passeios, visitas, experiências e temas estudados. Destina-se aos pais, outros familiares e amigos da escola.

3.4. Passeios e visitas de estudo

Os passeios e visitas de estudo integram o conjunto das atividades curriculares que se realizam fora do espaço escolar, adequadas ao plano de atividades e à organização do programa de cada grupo e/ou área curricular. Constituem estratégias de ensino e experiências de aprendizagem relevantes e enriquecedoras, relacionadas com os temas desenvolvidos na sala ou selecionadas de acordo com interesses manifestados pelos alunos.

3.5. Ateliês Pestalozzi

Habitualmente, os Ateliês Pestalozzi decorrem numa semana das férias letivas do Natal, da Páscoa e no Verão. Procura-se sempre que as atividades proporcionem novas e variadas experiências criativas ao nível das artes, da cultura, das ciências, da expressão oral e escrita.

Na pausa letiva da Páscoa, foi realizado um **Ateliê de Criação Multidisciplinar**, destinado ao 1.º Ciclo, da responsabilidade do ator e professor de Expressão Dramática Vicente Wallenstein. Neste Ateliê, os participantes tiveram a oportunidade de fundar uma cidade inteiramente nova, segundo os seus valores e visões para um mundo ideal. Através de jogos dramáticos, foi criado um parlamento municipal, onde se discutiram os principais problemas a resolver, antes de decidir as leis que imperam nesta nova cidade, para que todos a partilhem pacificamente. A partir de materiais reciclados e explorando a Expressão Plástica, cada participante criou uma maquete da sua casa, inserida nesta cidade, onde vivia uma personagem cuja história foi imaginada, desenvolvida e contada através de uma curta-metragem, inteiramente imaginada pelos seus cidadãos. Uma orquestra ambientalista criou o espaço sonoro desta cidade, através de jogos de Expressão Musical.

No mês de julho, foi realizado o **Ateliê Fora-Dentro**, destinado às crianças da Infantil, da responsabilidade da professora de Dança Criativa e Expressão Dramática Beatriz Degues. Neste ateliê, trabalharam-se dois conceitos em simultâneo, a ideia de fora/dentro, externo/interno, coletivo/individual. Despertou-se a consciência para os cinco sentidos – a visão, o tato, a audição, o olfato e o paladar – e desfrutou-se, com o corpo em movimento, de toda a abundância natural que o planeta nos oferece. Composto por cinco sessões (quatro ambientes e uma criação coletiva), trabalhou-se o sentido de escuta e de pertença, levando a criança a conhecer diferentes ambientes naturais (a sua fauna, flora, clima, geografia, etc.) existentes em distintas regiões do Planeta Terra.



Na pausa letiva do Natal, realizou-se um **Atelier de Carimbagem**, destinado ao 1.º Ciclo, da responsabilidade da artista visual Inês Córias, durante o qual foram exploradas diversas técnicas de impressão. Os participantes descobriram elementos da natureza para fazerem gravuras, encontraram objetos de todos os dias para transformarem em carimbos e experimentarem outras técnicas de impressão, como o stencil e a *grattage*. Com estas técnicas, fizeram um caderno, um cartaz e um conjunto de postais destacáveis, para enviarem um abraço a quem está longe nesta época especial.

3.6. Praia

A Escola organiza duas semanas de praia, durante a primeira e a segunda semana de julho, para os alunos da Infantil e do 1.º Ciclo, de modo a promover o convívio, a saúde e o bem-estar.

3.7. Dias de Festividades

Realçamos certas datas como momentos de celebração, nomeadamente: “Churrascada”, “Pão por Deus”, “S. Martinho”, “Natal”, “Dia do Pestalozzi - Dia da Escola”, “Carnaval”, “Dia da Primavera” e “Santos Populares”.

3.8. Relação escola/família

A colaboração com os pais - primeiros e principais educadores e parceiros privilegiados, é estabelecida através de:

- **Atendimento individual** (sempre que solicitado pelos pais e/ou considerado oportuno/necessário pelo educador/professor): grande parte dos pais, passaram, durante o ano letivo por estas reuniões, onde puderam apresentar as suas dúvidas e dialogar com os educadores e professores num ambiente tranquilo;
- **Reuniões de pais de cada turma:** realizamos uma reunião de turma por período, sendo que a reunião do grupo dos 3 anos e a da turma do 1.º ano foram feitas muito próximo do início do ano, para se conversar sobre a integração dos filhos que frequentavam pela primeira vez a escola/ciclo de escolaridade.

3.9. Alimentação / Refeitório do JIP

A escola, através do ITAU (Instituto Técnico de Alimentação Humana), fornece almoço e lanche aos meninos cujos pais estejam interessados.

Os pais que quiserem podem enviar de casa o almoço e/ou lanche, sem pagamento adicional pelo serviço e apoio.

Os educadores, professor/a do 1.º ano e auxiliares acompanham as refeições.

A preocupação com os hábitos alimentares dos meninos leva-nos a ser exigentes com as ementas e com a qualidade dos alimentos fornecidos, nomeadamente os frescos. Nesse sentido, ao almoço continuamos a apostar numa maior variedade de legumes, saladas e frutas,

e temos um prato semanal vegetariano, com receitas variadas. A dieta totalmente vegetariana é possível para os meninos cujos pais queiram aderir.



MS
CJ

4. GESTÃO ESCOLAR / ADMINISTRATIVA E EQUIPA DA ESCOLA

São órgãos de gestão pedagógica e administrativa da escola: a Direção Pedagógica, o Conselho Pedagógico (constituído pela Direção Pedagógica, que preside, e pela totalidade dos docentes) e a Gestão Escolar e Administrativa (assegurada pela Administração Delegada da FLA e pela Secretária do JIP). O Conselho de Administração da **Fundação Lucinda Atalaya** superintende a atuação da Administração Delegada e da Direção Pedagógica do **Jardim Infantil Pestalozzi**.

O resultado do exercício de 2023, apresentado no final deste Relatório, reflete um desvio de - 16 410,65€ relativamente ao orçamentado. O desempenho operacional, embora apresente uma melhoria relativa ao ano anterior, tem um desvio orçamental de - 24 293,30€. O resultado não recorrente reflete uma melhoria de rendimentos em instrumentos financeiros, relativamente ao ano passado, e um conjunto de despesas não previstas. O mapa económico e financeiro, refletindo as receitas e despesas por centro de custo, ilustra os valores para os três últimos anos civis.



Mapa económico-financeiro dos últimos três anos

| RÚBRICAS | 2023 | 2022 | 2021 |
|--|--------------------|--------------------|--------------------|
| Rendimentos ensino escolar | 842 186,57 | 800 502,70 | -- |
| Rendas imóveis | 13 345,25 | 13 134,94 | -- |
| Total dos Rendimentos Recorrentes | 856 069,62 | 814 268,29 | 690 505,14 |
| A - Despesas Diretas Alunos | -102 801,59 | -99 757,86 | -76 692,35 |
| B - Despesas Administrativas e Gestão | -27 112,41 | -25 322,98 | -29 006,90 |
| M - Manutenção Edifício/Património | -59 126,52 | -58 724,99 | -52 182,89 |
| P - Despesas Pessoal | -688 568,39 | -671 656,72 | -617 270,57 |
| O - Outras Despesas | -1 389,46 | -173,75 | -188,70 |
| Total dos Gastos Recorrentes | -878 998,37 | -855 636,30 | -775 341,41 |
| RESULTADO RECORRENTE | -22 928,75 | -41 368,01 | -84 836,27 |
| Rendimentos em Instrumentos Financeiros | 13 371,78 | -67 049,43 | 32 338,81 |
| Correções exercícios anteriores | -3 932,40 | | |
| Juros de Mora | -454,18 | | |
| Substituição de areia | -2 985,21 | | |
| Conservação Elevadores | -1 187,67 | | |
| Gastos com Inundação | -2 290,50 | | |
| Depreciações e amortizações | -11 438,77 | -13 136,68 | -15 879,31 |
| RESULTADO NÃO RECORRENTE | -8 917,35 | -80 186,11 | 16 459,50 |
| RESULTADO EXERCICIO | -31 846,10 | -121 554,12 | -68 376,77 |

O resultado recorrente do ano de 2023, reflete o resultado operacional do funcionamento do JIP e da gestão do imobiliário o qual resulta de uma diminuição de receitas relativamente ao orçamentado, diminuição associada principalmente a alterações de critérios contabilísticos e a suborçamentação de receitas das mensalidades, e de um aumento de custos, destacando-se custos imprevistos e o aumento do preço dos produtos e serviços adquiridos pelo JIP. É de referir que a gestão do consumo continua a ser executado com empenho pela equipa do JIP, procurando soluções que diminuam as compras e que estas sejam efetuadas ao melhor preço do mercado. Procurando fazer face ao processo inflacionário, o preçário do JIP para o ano 2024-2025 teve as atualizações de 10€ no valor das mensalidades e de 15€ no valor anual para material escolar.

O aumento dos rendimentos recorrentes expressa a atualização de preçário definida no ano de 2022, contudo, inferior ao orçamentado. O desvio que tem como fatores mais relevantes: a alteração de critérios no diferimento dos outros serviços sem serem mensalidades, o que estará

MS
CJ

associada a uma redução contabilística de ganhos e rendimentos; a não orçamentação dos descontos nas mensalidades; uma menor participação na atividade da Praia, condicionada pela inexistência de carrinhas devido à Jornada Mundial da Juventude; e nos Ateliers que tiveram um menor número de inscrições. Os dois primeiros fatores, alteração critérios contabilísticos (todas as receitas associadas à atividade escolar passaram a ser diferidas para o respetivo ano civil, nos anos anteriores somente os pagamentos anuais de mensalidades é que eram diferidos), e a suborçamentação não são repetíveis e quanto aos desvios relacionados com a desenvolvimento da atividade o JIP e a FLA tomaram medidas de controlo para diminuir os seus impactos.

Os gastos recorrentes, no ano de 2023, tiveram os seguintes fatores mais relevantes na sua constituição:

- Despesa direta com alunos - foi atualizado o material didático para os recreios;
- Despesas Administrativas e Gestão – a plataforma de gestão escolar PAAE, ferramenta utilizada para a gestão do JIP nos últimos anos foi descontinuada e foi substituída pela plataforma INOVAR, os custos associados a esta transição refletiram-se no aumento relativamente ao orçamentado;
- Manutenção Edifício/Património – além das obras de conservação do edifício regularmente efetuadas, foi retirado parte do muro que divide os dois recreios, a claraboia foi intervencionada para melhorar a sua vedação em dias de chuva, foi adaptada uma sala para a realização das provas de aferição digitais. Este centro de custos teve ainda como fatores relevantes o reforço da contratação da empresa de limpezas para fazer face à diminuição das capacidades da equipa de auxiliares e a atualização de preços da eletricidade e dos produtos de limpeza;
- Despesas Pessoal – além dos valores associados às progressões na carreira, nesta rubrica são relevantes a repercussão da atualização salarial ocorrida em setembro de 2022, o prémio extraordinário aos colaboradores para compensar a inflação que ocorreu neste período, a atualização salarial decorrente da atualização do salário mínimo nacional em janeiro de 2023;
- Outras Despesas – os gastos associados aos jantares da equipa passaram a ser alocadas a este centro de custos.

O comportamento dos mercados financeiros a nível global melhorou refletindo-se nos rendimentos em instrumentos financeiros.

No ano de 2023 ocorreram os seguintes gastos não recorrentes: obras de conservação do edifício e de equipamentos decorrentes da inundação que ocorreu devido ao rebentamento da torneira do termoacumulador; o reforço da areia nos dois recreios; devolução do apoio parcial da Medida Extraordinária de Apoio à Manutenção dos Contratos de Trabalho (Lay-off) recebido em 2022; o arranjo dos elevadores da fração na Rua Agostinho Lourenço.

Com o objetivo de trabalhar, em estreita articulação com todos os intervenientes, na realização e desenvolvimento do projeto educativo do JIP e em proximidade com os pais, a equipa do JIP, em 2023, foi a seguinte:

Direção Pedagógica

Elsa de Barros (Presidente)

Olga Franco (Vogal)

Docentes – Infantil (educadores)

Fernando Afonso

Paula Moura

Rita Lacerda Marques

Docentes - 1º Ciclo (professores titulares)

David Louro

Joana Peixoto

Leonor Rodrigues Braga

Magda Fernandes

Carolina Correia (desde setembro)

Docentes Complementares

Expressão Plástica, Música, Educação Física, Laboratório Científico, Inglês e Apoio Educativo 1,º Ciclo

Alexandra Baudouin

Cristina Freire

Mafalda Guimarães (até outubro)

Martim Silva (desde setembro)

Sérgio Pinhão

Sofia Lage

Teresa Rangel

Ricardo Silva (desde outubro)

Auxiliares Ação Educativa

Ana Cristina Rebelo

Filipa Carriço (desde setembro)

Isabel Sequeira

Jéssica Serrano (até julho)

Julieta Fernandes

Lourdes Monteiro

Marisa Marcelino

Paula Carvalho

Raquel Costa

Soraia Estriga

Soraia Filipa (desde abril)

Vera Augusto

MS

MS

Secretaria

Janaína Cardoso (até abril)

Rui Baltazar (desde junho)

Gestão Escolar e Administrativa

Miguel Marçal (Administrador-Delegado da FLA)

A gestão e administração do JIP e da FLA contaram ainda com os serviços e colaboração do Fluxactivo (Dr. Pedro Amaro/TOC) e do Dr. José Henrique Soares, advogado da Fundação.



5. INSTALAÇÕES E RECURSOS DO JARDIM INFANTIL PESTALOZZI

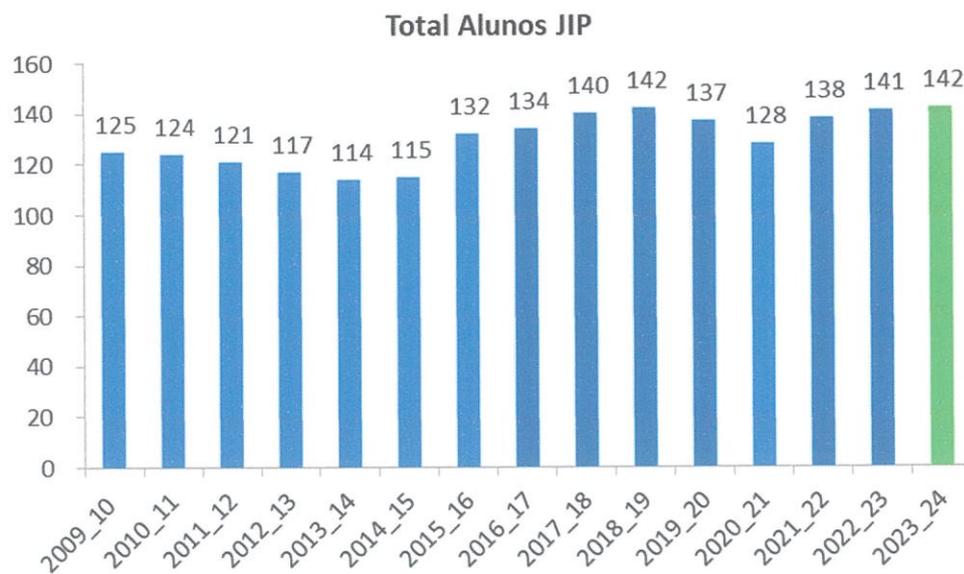
O edifício do JIP é arrendado e a Fundação tem realizado regularmente intervenções de requalificação dos seus espaços, para além da sua permanente manutenção e conservação. As obras de manutenção foram efetuadas em função das necessidades concretas. Outras obras relevantes que ocorreram em 2023 foram: as efetuadas na reparação dos danos provados pela inundação decorrente da quebra da torneira de alimentação do termoacumulador, as quais foram cobertas parcialmente pelo seguro; a conservação da claraboia a intervenção do muro do recreio cuja estabilidade estava a ser condicionada pela raiz de uma árvore. Houve, ainda, a preparação da sala do anexo para a realização das provas de aferição digitais e a aquisição de móveis para guardar os computadores.

A Casa Amarela é um edifício, arrendado, com características que se entrelaçam com a identidade do JIP mas cuja idade implica um esforço grande e contínuo de conservação. A necessidade de se procurar um novo espaço para dar continuidade ao projeto JIP foi adiada para médio prazo, tendo a Fundação decidido assumir as obras necessárias até ser encontrado um espaço alternativo condizente com o projeto JIP.

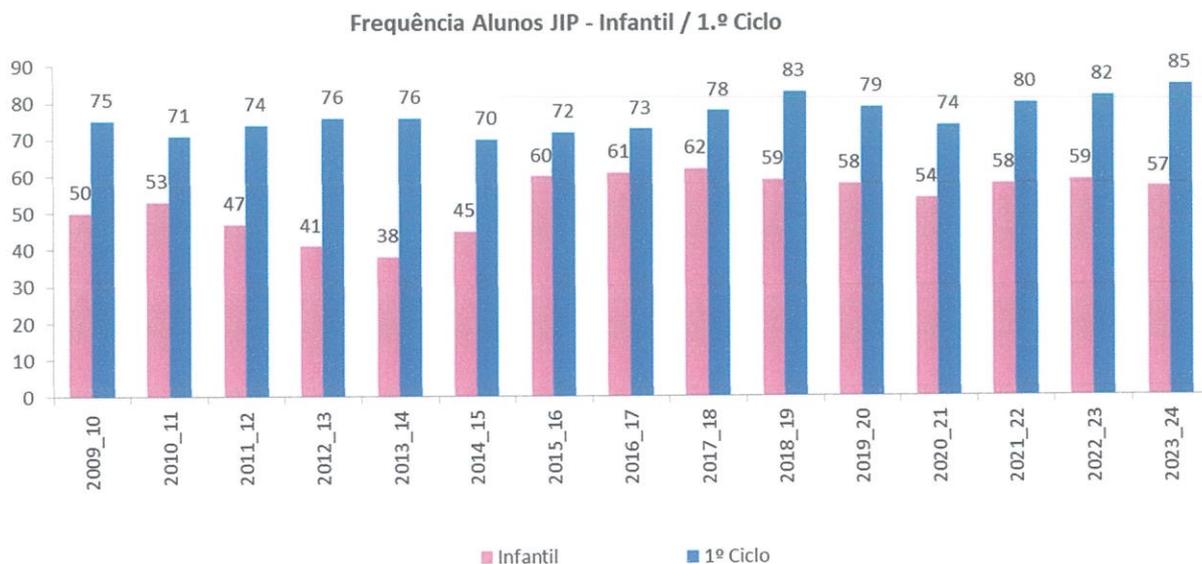
6. FREQUÊNCIA DE ALUNOS

No ano letivo de 2023/2024, o **Jardim Infantil Pestalozzi** manteve 7 grupos, sendo três do Ensino Pré-escolar e quatro do 1.º Ciclo do Ensino Básico. No início do ano letivo, o número total de alunos era de 142 crianças, continuando a funcionar nos níveis atingidos no final da década passada.

Os gráficos abaixo permitem uma leitura da evolução do n.º total de alunos desde 2009, quer em termos totais, quer desagregados pelos níveis do pré-escolar e do 1.º Ciclo:

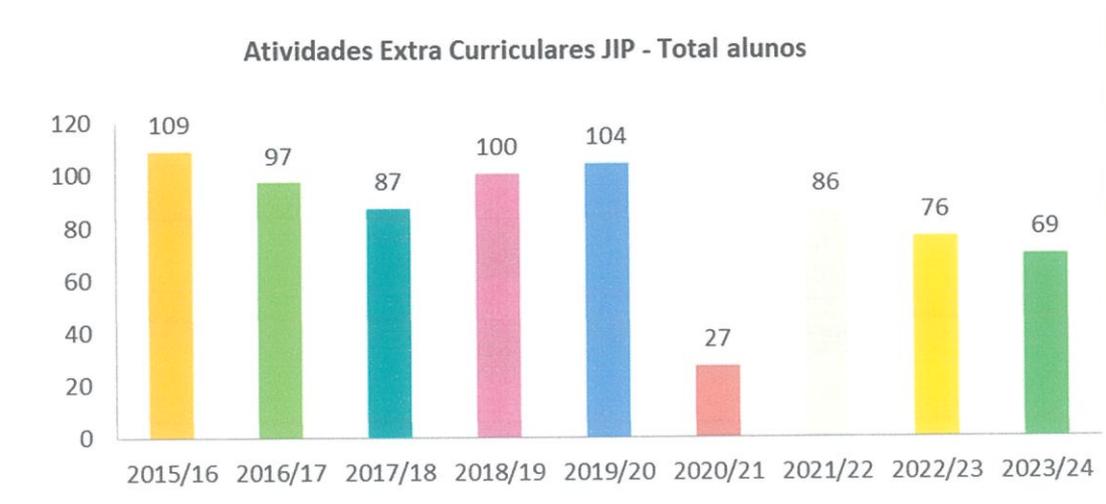


MS

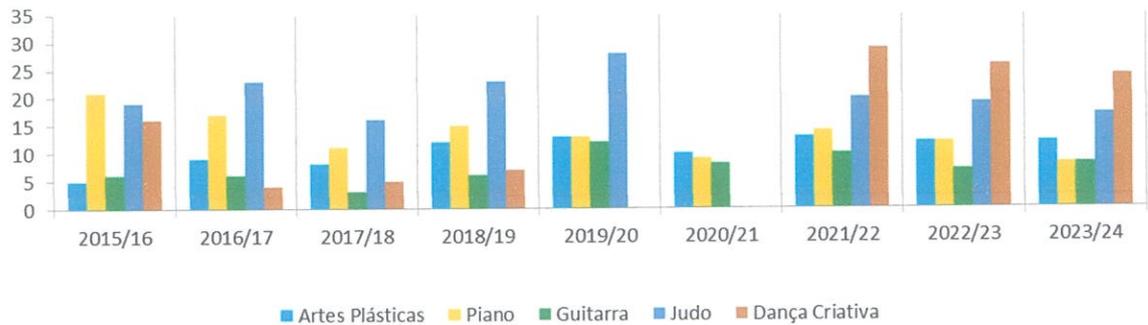


MS

A participação nas Atividades Extracurriculares no ano de 2023 manteve a tendência para um ligeiro decréscimo que vem verificando desde o ano 2021.



AEC no JIP - Evolução frequência Artes Plásticas / Piano / Guitarra / Judo / Dança Criativa

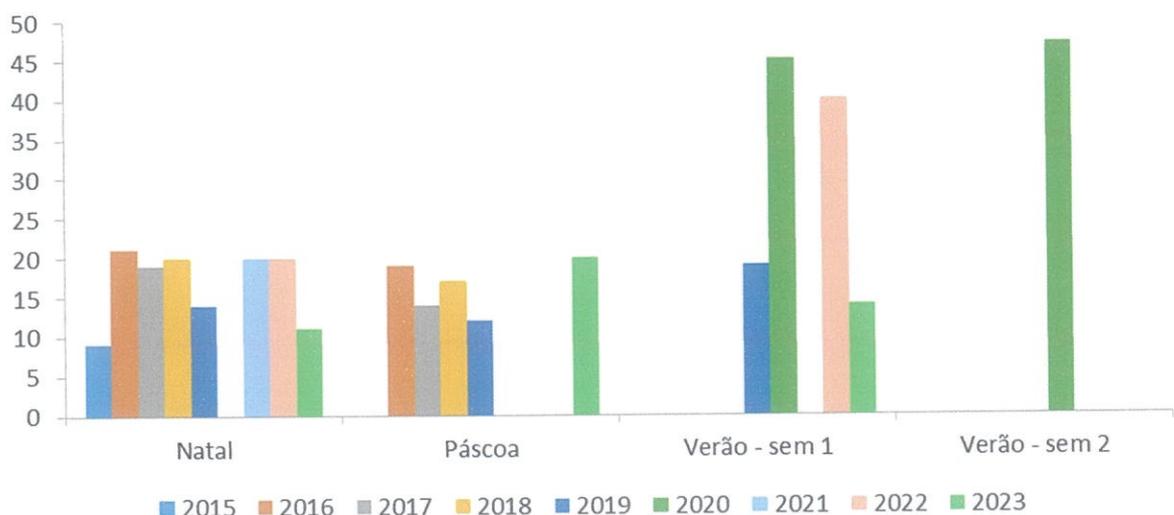



Em 2023, os Ateliês Pestalozzi voltaram a acontecer nos três períodos habituais, Páscoa, Verão e Natal, contudo, houve inscrições abaixo da capacidade máxima tendo o atelier de verão para o 1.º Ciclo ficado por realizar por falta de um número mínimo de inscrições.:

- Atelier de Páscoa - "A minha cidade", orientada por Vicente Wallenstein;
- Atelier na pausa de verão da Infantil - "Lá de fora para cá dentro", orientada por Beatriz Degues.
- Atelier na pausa de verão do 1.º Ciclo - "Domo planetário", não se realizou por falta de inscrições;
- Atelier de Natal - "Carimbagem", orientada por Inês Córias;

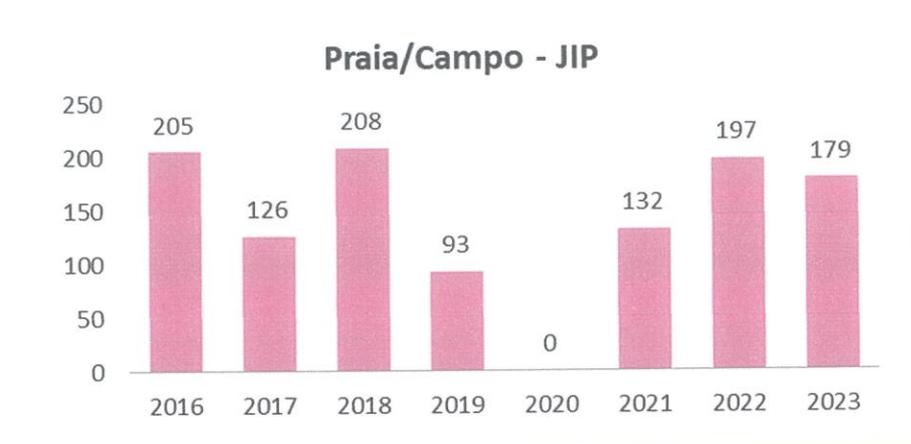
O gráfico abaixo apresenta a evolução na frequência dos Ateliês Pestalozzi, incluindo os anos civis desde 2015 a 2023.

Ateliês Pestalozzi - por ano civil



No verão de 2023, as semanas de praia-campo tiveram uma participação condicionada pelo limite associado à falta de disponibilidade de contratação de carrinhas, devido ao aumento de procura pela realização das Jornadas Mundiais da Juventude que aconteceram em Lisboa na mesma altura. No gráfico seguinte, apresenta-se a evolução da frequência desta atividade no JIP, onde se constata a diminuição do número de inscrições explicado anteriormente.

cy



7. VISITAS À ESCOLA

Os pais, na sua maioria, tiveram conhecimento do Pestalozzi através de amigos que têm ou tiveram filhos na escola, através de antigos alunos ou através da Internet. Uma parte significativa foram, eles próprios, antigos alunos.

Os pais que nos procuraram revelaram um conhecimento prévio do Projeto Educativo da Escola e dos valores pedagógicos essenciais da nossa filosofia educativa.

Referimos alguns aspetos que são mais destacados pelos pais visitantes como positivos:

- Respeito pela individualidade da criança;
- Metodologia que privilegia a capacidade de pensar e a criatividade;
- Valorização da autonomia e da responsabilidade;
- Valorização das expressões artísticas;
- Contacto com a natureza e o meio ambiente envolvente;
- Desenvolvimento emocional e social;
- Vivências de cidadania democrática;
- Compromisso com os currículos;



8. FORMAÇÃO E INVESTIGAÇÃO

FORMAÇÕES EXTERNAS

Formação sobre o Novo Currículo de Matemática

Realizou-se uma formação contínua, ao longo do ano letivo, sobre o **Novo Currículo de Matemática** do 1.º Ciclo do Ensino Básico, destinada aos professores deste nível de escolaridade, ministrada por uma docente da Escola Superior de Educação de Setúbal, Joana Cabral. Com a duração de 16 horas, esta formação incidiu, essencialmente, sobre os seguintes domínios do currículo: pensamento computacional, álgebra e estatística. O objetivo da formação consistiu na capacitação da equipa para trabalhar com os alunos os novos conteúdos curriculares.

Formação em Educação Artística

Na terceira semana de julho, realizou-se uma formação em Educação Artística, destinada a docentes e a auxiliares: a vertente dos docentes teve a duração de 10 horas e a das auxiliares de 2 horas. Ministrada por uma docente de Educação Artística do Centro de Formação Almada Negreiros – Associação de Professores de Expressão e Comunicação Visual, Ângela Saldanha, esta formação permitiu o aprofundamento do Projeto do JIP na vertente de Educação Artística, bem como a partilha e reflexão sobre o Projeto Multiplic'Arte.

ESTÁGIOS

O acolhimento de estágios no Pestalozzi é uma prática muito frequente e enriquecedora, quer para os estagiários, quer para os docentes que os orientam.

No ano letivo de 2022/2023, recebemos dois grupos de estagiárias do 2.º ano de Mestrado da Escola Superior de Educação de Lisboa (ESE), no 1.º Ciclo, e uma estagiária do ISPA, na Infantil. A realização destes estágios é importante para divulgar a pedagogia do JIP, procurando disseminá-la por professores em início de carreira; para manter contacto com as entidades responsáveis pela formação de docentes, no sentido de proporcionar formação contínua aos nossos docentes; e para, em caso de necessidade, facilitar necessidades internas de recrutamento.



9. BALANÇO DA AÇÃO PEDAGÓGICA

A articulação entre os dois elementos da Direção Pedagógica revelou-se fundamental para a organização das atividades pedagógicas do JIP e para a gestão da equipa pedagógica. Embora existam competências funcionais delegadas em cada um dos elementos, verifica-se um trabalho de parceria, para que a Direção Pedagógica fale a uma só voz.

Manteve-se o princípio de centralidade do Conselho Pedagógico na discussão dos assuntos da Escola, na tomada de decisões pedagógicas, bem como na proposta de soluções de funcionamento, a serem apresentadas ao Conselho de Administração. O acompanhamento da equipa, pelas coordenadoras da Infantil e do 1.º Ciclo, também se revelou profícuo para a organização das atividades pedagógicas e para a partilha entre colegas do mesmo nível de educação.

No início do ano letivo de 2023/2024, houve necessidade de assegurar substituições de docentes, uma mais prolongada e outra de menor duração. Além da contratação temporária de uma nova docente, foi determinante a existência de dois professores de apoio pedagógico, cujo papel é fundamental para assegurar o apoio pedagógico dos alunos, para fazer coadjuvação pedagógica nas turmas, para assegurar substituições de colegas e para apoiar a integração de novos docentes.

A Direção Pedagógica assumiu o papel de tutoria pedagógica junto da nova professora do 1.º Ciclo, em parceria com a professora de apoio, no sentido de criar uma equipa que assegurasse a implementação do projeto pedagógico do JIP, a planificação de tarefas pedagógicas, a construção de materiais e a reflexão conjunta sobre o trabalho realizado.

A continuidade do Projeto Multiplic'Arte, desenvolvido numa parceria pedagógica entre a professora de Educação Artística e os professores titulares e complementares tem sido muito relevante para o aprofundamento do projeto pedagógico da Escola, densificando a componente de Educação Artística, aliada ao trabalho transdisciplinar.

O Projeto de Mentoria Pedagógica "Porta Aberta", que abarcou as turmas dos 2.º e 4.º anos, promoveu o trabalho colaborativo entre alunos de diferentes idades, apostando na solidariedade, na partilha e no desenvolvimento de parcerias, ao mesmo tempo que valorizava a diferenciação pedagógica.

Neste ano, graças ao trabalho atento e dedicado da coordenadora das auxiliares, verificou-se uma maior estabilidade na equipa, uma melhor organização do trabalho e maior comunicação com as auxiliares, reforçada com reuniões mais frequentes. No entanto, o aumento do número

de auxiliares com incapacidades físicas levou à necessidade de reforço da equipa com a contratação de uma empresa de limpeza para assegurar algumas tarefas desta natureza.



Na secretaria, a necessidade de assegurar a substituição da funcionária administrativa do JIP acarretou alguns desafios nesta função tão determinante para o bom funcionamento da instituição. O apoio do Administrador Delegado foi determinante nesta fase de transição, para integrar o novo funcionário administrativo, acompanhando o processo de passagem de tarefas.

A articulação próxima entre a Direção Pedagógica e o Conselho de Administração foi, como sempre, determinante para dar continuidade ao projeto fundador do JIP, para dar resposta aos desafios do momento presente e para perspetivar o futuro da Escola.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

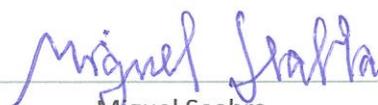
No balanço da atividade da comunidade escolar do **Jardim Infantil Pestalozzi**, o Conselho de Administração da **Fundação Lucinda Atalaya** realça o resultado alcançado da ação pedagógica da equipa do JIP no ano de 2023, que, numa constante materialização da filosofia Pestalozziana, desenvolve o projeto centrado nos meninos e meninas para que cresçam com o sentido de responsabilidade e promovendo a sua autonomia.

A FLA aplicou as melhores práticas de gestão que visam ir ao encontro de soluções que promovam a continuidade e constante inovação do projeto JIP.

O Conselho de Administração da **Fundação Lucinda Atalaya**, na conclusão deste Relatório de Atividades, regista o verdadeiro reconhecimento à equipa de profissionais do **Jardim Infantil Pestalozzi** que, com a sua dedicação, empenho e esforço, tornaram possível a vivência deste projeto humanista, explorando as potencialidades e ultrapassando os constrangimentos que surgiram neste período.

Lisboa, 22 de abril de 2024

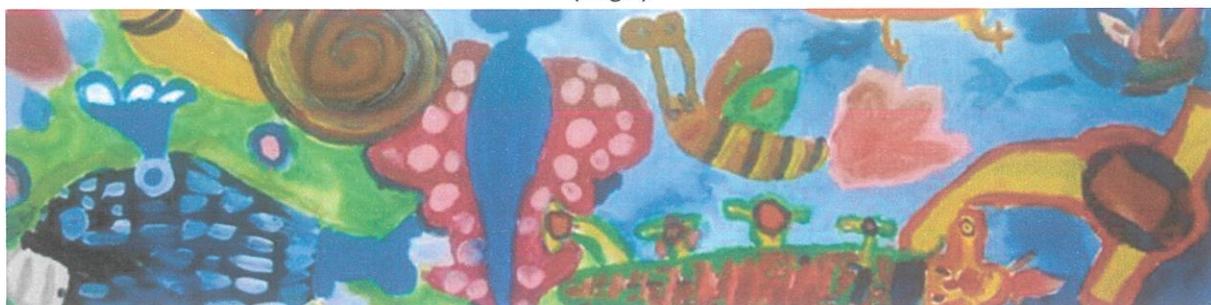
O Conselho de Administração da Fundação Lucinda Atalaya



Miguel Seabra
(Presidente)



Miguel Marçal
(Vogal)



11. PARECER DO CONSELHO FISCAL e CONTAS DO EXERCÍCIO

PARECER DO CONSELHO FISCAL ao Relatório e Contas 2023

Cumprindo as disposições legais e estatutárias, o Conselho Fiscal considera que o Relatório e Contas de 2023 apresentado pelo Conselho de Administração da FUNDAÇÃO LUCINDA ATALAYA (Fundação) com sede na Rua João Soares, nº 20 em Lisboa, composto pelo Relatório de Atividades, pelo Balanço, pela Demonstração de Resultados por Naturezas e pelo respetivo anexo referentes ao exercício de 2023, são adequados à compreensão da situação patrimonial da Companhia no fim do exercício, e ao modo como se desenrolou a atividade.

Analisamos também o Balancete Analítico da Contabilidade Geral referente a 31 de Dezembro de 2023, que serviu de base à elaboração do Relatório e Contas anual, tendo-se registado gastos que totalizam o montante de 911.682,63€ e rendimentos que totalizam o montante de 879.836,53€, donde se apurou um resultado líquido negativo do ano de 2023 no montante de 31.846,10€ (negativo trinta e um mil, oitocentos e quarenta e seis euros e dez cêntimos). A referir que para este resultado contribuíram os resultados operacionais, que foram negativos, tendo sido parcialmente compensados com os ganhos de justo valor, que se verificaram na carteira de títulos negociáveis, e outros rendimentos, em 31 de dezembro de 2023, no montante de respectivamente 17.308,38€ e 17.138,71€. De notar que o resultado melhorou em relação ao ano anterior apesar de se ter mantido negativo e aquém do orçamentado.

Da análise realizada concluímos ainda que o Balanço em 31 de dezembro de 2023 apresenta um total de “Fundos Patrimoniais” positivo, no montante de 847.747,12€, que corresponde ao valor líquido contabilístico do património da Fundação, e meios monetários em Caixa e Depósitos à Ordem que totalizam o valor de 140.421,96€.

O Conselho Fiscal salienta e expressa o seu agradecimento pela colaboração e apoio que obteve do Conselho de Administração.

Em face ao exposto e da análise efetuada aos documentos de prestação de contas o Conselho Fiscal concluiu que o Relatório e Contas de 2023, tanto quanto é do seu conhecimento, e a informação veiculada naqueles documentos foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, passivo, posição financeira e resultados da Fundação, pelo que damos o nosso parecer favorável e recomendamos a sua aprovação.

Lisboa, 30 de Abril de 2024

O CONSELHO FISCAL



Jorge Filipe Alves Gaspar (Presidente)



Pedro Grilo (Vogal)



Nuno Campos de Carvalho (Vogal)

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

– EXERCÍCIO DE 2023 –

FUNDAÇÃO LUCINDA ATALAYA

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Montantes expressos em euros)

| ACTIVO | Notas | 31 Dezembro 2023 | 31 Dezembro 2022 |
|---|-------|---------------------|---------------------|
| ACTIVO NÃO CORRENTE: | | | |
| Activos fixos tangíveis | 5 | 159 262,97 | 169 917,20 |
| Bens do património histórico e cultural | | | |
| Activos intangíveis | | | |
| Investimentos financeiros | 6 | 7 509,27 | 7 857,68 |
| Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros | | | |
| Outros créditos e activos não correntes | | | |
| Total do activo não corrente | | 166 772,24 | 177 774,88 |
| ACTIVO CORRENTE: | | | |
| Inventários | | | |
| Créditos a receber | 6 | 5 640,41 | 10 437,43 |
| Estado e outros entes públicos | | | |
| Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros | | | |
| Outros activos correntes | 6 | 752 574,12 | 737 537,40 |
| Diferimentos | 7 | 2 438,25 | 2 147,28 |
| Caixa e depósitos bancários | 21 | 140 421,96 | 153 107,57 |
| Total do activo corrente | | 901 074,74 | 903 229,68 |
| Total do activo | | 1 067 846,98 | 1 081 004,56 |
| FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO | | | |
| Fundos | | | |
| Excedentes técnicos | | | |
| Reservas | | | |
| Resultados transitados | 8 | -285 486,04 | -163 931,92 |
| Excedentes de revalorização | | | |
| Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais | 8 | 1 165 079,26 | 1 165 079,26 |
| | | 879 593,22 | 1 001 147,34 |
| Resultado líquido do período | | -31 846,10 | -121 554,12 |
| Total do fundo de capital | | 847 747,12 | 879 593,22 |
| PASSIVO: | | | |
| PASSIVO NÃO CORRENTE: | | | |
| Provisões | | | |
| Provisões específicas | | | |
| Financiamentos obtidos | | | |
| Outras dívidas a pagar | | | |
| Total do passivo não corrente | | 0,00 | 0,00 |
| PASSIVO CORRENTE: | | | |
| Fornecedores | 9 | 5 291,92 | 6 244,22 |
| Estado e outros entes públicos | 10 | 22 764,75 | 31 195,61 |
| Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros | | | |
| Financiamentos obtidos | | | |
| Diferimentos | 7 | 98 700,86 | 76 702,79 |
| Outros passivos correntes | 9 | 93 342,33 | 87 268,72 |
| Total do passivo corrente | | 220 099,86 | 201 411,34 |
| Total do passivo | | 220 099,86 | 201 411,34 |
| Total dos fundos patrimoniais e do passivo | | 1 067 846,98 | 1 081 004,56 |

O anexo faz parte integrante do balanço em 31 de Dezembro de 2023.

Miguel Soares Miguel Branco

FUNDAÇÃO LUCINDA ATALAYA

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Montantes expressos em euros)

| RENDIMENTOS E GASTOS | Notas | 2023 | 2022 |
|--|---------|-------------------|--------------------|
| Vendas e serviços prestados | 11 | 842 186,57 | 800 502,70 |
| Subsídios, doações e legados à exploração | 17 | 537,80 | 2 403,66 |
| Variação nos inventários da produção | | | |
| Trabalhos para a própria entidade | | | |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas | | | |
| Fornecimentos e serviços externos | 12 | -223 549,74 | -208 316,74 |
| Gastos com o pessoal | 13 | -671 175,79 | -655 425,91 |
| Ajustamento de inventários (perdas / reversões) | | | |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões) | | 0,00 | 0,00 |
| Provisões (aumentos / reduções) | | | |
| Provisões específicas (aumentos / reduções) | | | |
| Outras imparidades (perdas / reversões) | | | |
| Aumentos / reduções de justo valor | 20 | 17 303,38 | -62 622,62 |
| Outros rendimentos | 15 e 11 | 17 138,71 | 13 765,59 |
| Outros gastos | 16 | -5 064,15 | -1 021,38 |
| Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos | | -22 623,22 | -110 714,70 |
| Gastos / reversões de depreciação e de amortização | 14 | -11 438,77 | -13 136,62 |
| Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) | | -34 061,99 | -123 851,32 |
| Juros e rendimentos similares obtidos | 19 | 2 670,07 | 3 491,96 |
| Juros e gastos similares suportados | 18 | -454,18 | -1 194,76 |
| Resultado antes de impostos | | -31 846,10 | -121 554,12 |
| Imposto sobre o rendimento do período | | | |
| Resultado líquido do período | | -31 846,10 | -121 554,12 |

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2023.

Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

Miguel Sebastião
Augusto Augusto

FUNDAÇÃO LUCINDA ATALAYA

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Montantes expressos em euros)

| RUBRICAS | Notas | 2023 | 2022 |
|---|-------|-------------------|--------------------|
| Vendas e serviços prestados | | 842 186,57 | 800 502,70 |
| Custo das vendas e dos serviços prestados | | -796 701,36 | -777 079,55 |
| Resultado bruto | | 45 485,21 | 23 423,15 |
| Outros rendimentos | | 34 979,89 | 13 765,59 |
| Gastos de distribuição | | | |
| Gastos administrativos | | -109 462,94 | -97 396,06 |
| Gastos de investigação e desenvolvimento | | | |
| Outros gastos | | -5 064,15 | -63 644,00 |
| Resultado operacional antes de gastos de financiamento e impostos | | -34 061,99 | -123 851,32 |
| Gastos de financiamento (líquidos) | | 2 215,89 | 2 297,20 |
| Resultados antes de impostos | | -31 846,10 | -121 554,12 |
| Imposto sobre o rendimento do período | | 0,00 | 0,00 |
| Resultado líquido do período | | -31 846,10 | -121 554,12 |
| Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período | | | |

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados por funções do exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

Miguel Seabra
Paul Chaul

FUNDAÇÃO LUCINDA ATALAYA

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023

(Montantes expressos em euros)

| | 2023 | 2022 |
|--|-------------------|-------------------|
| FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS: | | |
| Recebimentos de clientes e utentes | 868 981,66 | 819 232,03 |
| Pagamento de subsídios | | |
| Pagamento de Apoios | | |
| Pagamento de bolsas | | |
| Pagamentos a fornecedores | -224 106,15 | -208 309,95 |
| Pagamentos ao pessoal | -666 440,85 | -651 995,79 |
| Caixa gerada pelas operações | -21 565,34 | -41 073,71 |
| Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento | | |
| Outros recebimentos / pagamentos | 20 471,35 | -34 586,13 |
| Fluxos das actividades operacionais [1] | -1 093,99 | -75 659,84 |
| FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO: | | |
| Pagamentos respeitantes a: | | |
| Activos fixos tangíveis | -784,54 | -1 722,00 |
| Activos intangíveis | | |
| Investimentos financeiros | 0,00 | 0,00 |
| Outros activos | -784,54 | -1 722,00 |
| Recebimentos provenientes de: | | |
| Activos fixos tangíveis | | |
| Activos intangíveis | | |
| Investimentos financeiros | 348,41 | 56,97 |
| Outros activos | | |
| Subsídios ao investimento | | |
| Juros e rendimentos similares | 2 670,07 | 3 491,96 |
| Dividendos | 3 018,48 | 3 548,93 |
| Fluxos das actividades de investimento [2] | 2 233,94 | 1 826,93 |
| FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO: | | |
| Recebimentos provenientes de: | | |
| Financiamentos obtidos | | |
| Realização de fundos | | |
| Cobertura de prejuizos | | |
| Doações | | |
| Outras operações de financiamento | 0,00 | 0,00 |
| Pagamentos respeitantes a: | | |
| Financiamentos obtidos | | |
| Juros e gastos similares | -454,18 | -1 194,76 |
| Dividendos | | |
| Redução de fundos | | |
| Outras operações de financiamento | -454,18 | -1 194,76 |
| Fluxos das actividades de financiamento [3] | -454,18 | -1 194,76 |
| Variação de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3] | 685,77 | -75 027,67 |
| Efeito das diferenças de câmbio | | |
| Caixa e seus equivalentes no início do período | 890 107,16 | 965 134,83 |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período | 890 792,93 | 890 107,16 |

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de Dezembro de 2023.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

FUNDAÇÃO LUCINDA ATALAYA

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

NO PERÍODO 2023

(Montantes expressos em euros)

| Notas | Fundos | Excedentes Técnicos | Reservas | Resultados transitados | Excedentes de revalorização | Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais | Resultado líquido do período | Total |
|--|--------|------------------------|----------|---------------------------|-----------------------------------|--|------------------------------------|------------|
| Posição no início do período 2023 | | | | -163 931,92 | | 1 165 079,26 | -121 554,12 | 879 593,22 |
| Alterações no período: | | | | | | | | |
| Primeira adoção de novo referencial contabilístico | | | | | | | | 0,00 |
| Alterações de políticas contabilísticas | | | | | | | | 0,00 |
| Diferenças de conversão de demonstrações financeiras | | | | | | | | 0,00 |
| Realização do excedente de revalorização | | | | | | | | 0,00 |
| Excedentes de revalorização | | | | | | | | 0,00 |
| Ajustamentos por impostos diferidos | | | | | | | | 0,00 |
| Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais : | | | | -121 554,12 | | | 121 554,12 | 0,00 |
| Aplicação de Resultados 2022 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | -121 554,12 | 0,00 | 0,00 | 121 554,12 | 0,00 |
| Resultado líquido do período | | | | | | | -31 846,10 | -31 846,10 |
| Resultado integral | | | | | | | -31 846,10 | -31 846,10 |
| Operações com detentores de capital no período | | | | | | | | 0,00 |
| Realizações de capital | | | | | | | | 0,00 |
| Realizações de prémios de emissão | | | | | | | | 0,00 |
| Distribuições | | | | | | | | 0,00 |
| Entradas para cobertura de perdas | | | | | | | | 0,00 |
| Outras operações | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Posição no fim do período 2023 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | -285 486,04 | 0,00 | 1 165 079,26 | -31 846,10 | 847 747,12 |

Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

Miguel Santos
 Rafael Pereira

FUNDAÇÃO LUCINDA ATALAYA

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

NO PERÍODO 2022

(Montantes expressos em euros)

| | Notas | Fundos | Excedentes Técnicos | Reservas | Resultados transitados | Excedentes de revalorização | Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais | Resultado líquido do período | Total |
|--|-------|--------|------------------------|----------|---------------------------|-----------------------------------|--|------------------------------------|--------------|
| Posição no início do período 2022 | | | | | -95 555,15 | | 1 165 079,26 | -68 376,77 | 1 001 147,34 |
| Alterações no período: | | | | | | | | | |
| Primeira adoção de novo referencial contabilístico | | | | | | | | | 0,00 |
| Alterações de políticas contabilísticas | | | | | | | | | 0,00 |
| Diferenças de conversão de demonstrações financeiras | | | | | | | | | 0,00 |
| Realização do excedente de revalorização | | | | | | | | | 0,00 |
| Excedentes de revalorização | | | | | | | | | 0,00 |
| Ajustamentos por impostos diferidos | | | | | | | | | 0,00 |
| Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais : | | | | | | | | | 0,00 |
| Aplicação de Resultados 2021 | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | -68 376,77 | 0,00 | 0,00 | 68 376,77 | 0,00 |
| Resultado líquido do período | | | | | | | | | 0,00 |
| Resultado integral | | | | | | | | | 0,00 |
| Operações com detentores de capital no período | | | | | | | | | 0,00 |
| Realizações de capital | | | | | | | | | 0,00 |
| Realizações de prémios de emissão | | | | | | | | | 0,00 |
| Distribuições | | | | | | | | | 0,00 |
| Entradas para cobertura de perdas | | | | | | | | | 0,00 |
| Outras operações | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Posição no fim do período 2022 | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | -163 931,92 | 0,00 | 1 165 079,26 | -121 554,12 | 879 593,22 |

Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

Miguel Sastre
 Miguel Sastre

Fundação Lucinda Atalaya

Anexo às demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2023

(Montantes expressos em euros)

1 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Fundação Lucinda Atalaya designada por FLA foi criada em 1 de Janeiro de 2012 para dar continuidade ao projeto Jardim infantil Pestalozzi, vontade expressa em testamento pela fundadora D. Lucinda Atalaya.

A FLA é uma fundação de índole privada que se dedica à educação pré-escolar e 1º ciclo e tem a sua sede na Rua Dr. João Soares, n.º 20 em Lisboa, pessoa Colectiva n.º 509 765 238.

A FLA poderá ainda desenvolver outras atividades nos domínios da educação, da cultura, da formação e da beneficência.

2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As presentes demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas aplicáveis ao exercício findo em 2023.

A FLA adoptou as Normas Contabilísticas para as entidades do sector não lucrativo ("NCRF-ESNL")

3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adoptadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes.

3.1. – BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as bases de apresentação das demonstrações financeiras (BADF):

3.1.1. - PRESSUPOSTO DA CONTINUIDADE

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da FLA, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

3.1.2. - PRESSUPOSTO DO ACRÉSCIMO

A FLA regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e ganhos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas de “Devedores e credores por acréscimos e diferimentos”.

3.1.3.- CONSISTÊNCIA DE APRESENTAÇÃO

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro.

3.1.4. - MATERIALIDADE E AGREGAÇÃO

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. Considera-se que as omissões ou declarações incorrectas de itens são materialmente relevantes se puderem, individual ou colectivamente, influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na face das demonstrações financeiras pode porém ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo.

As demonstrações financeiras resultam do processamento de grandes números de transacções ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função. A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados condensados e classificados que formam linhas de itens na face do balanço, na demonstração dos resultados, na demonstração de alterações no capital próprio e na demonstração de fluxos de caixa ou no anexo.

3.1.5. - COMPENSAÇÃO

Os activos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados excepto quando tal for exigido ou permitido pela NCRF-ESNL. Assim, o rédito deve ser mensurado tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e abatimentos de volume concedidos pela Entidade. A FLA empreende, no decurso das suas actividades ordinárias, outras transacções que não geram rédito mas que são inerentes às principais actividades que o geram. Os resultados de tais transacções são apresentados, quando esta apre-

sentação reflecta a substância da transacção ou outro acontecimento, compensando qualquer rendimento com os gastos relacionados resultantes da mesma transacção.

Os ganhos e perdas provenientes de um grupo de transacções semelhantes são relatados numa base líquida, por exemplo, ganhos e perdas de diferenças cambiais ou ganhos e perdas provenientes de instrumentos financeiros detidos para negociação. Estes ganhos e perdas são relatados separadamente se forem materialmente relevantes.

3.1.6. - INFORMAÇÃO COMPARATIVA

A informação está comparativa com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras. A informação comparativa foi incluída para a informação narrativa e descritiva quando é relevante para uma compreensão das demonstrações financeiras do período corrente, a menos que a NCRF-ESNL o permita ou exija de outra forma.

A informação narrativa proporcionada nas demonstrações financeiras relativa a períodos anteriores que continua a ser relevante no período corrente é divulgada novamente.

A comparabilidade da informação inter-períodos é continuamente objecto de aperfeiçoamento com o intuito de ser cada vez mais um instrumento de ajuda aos utentes permitindo-lhes tomar decisões económicas e avaliar as tendências na informação financeira para finalidades de previsão.

3.2.- POLÍTICAS DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO

As principais políticas contabilísticas adoptadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.2.1. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras da FLA são apresentadas em euros. O euro é a moeda funcional e de apresentação.

As transacções em moeda estrangeira, quando existam, são transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio prevaletentes à data da Transacção.

3.2.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

| <u>Classe de bens</u> | <u>Anos de vida útil</u> |
|--------------------------------|--------------------------|
| Edifícios e outras construções | 5 - 20 |
| Equipamento básico | 4 - 8 |
| Ferramentas e utensílios | 3 - 7 |
| Equipamento administrativo | 2 - 10 |
| Outros ativos fixos tangíveis | 1 - 4 |

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

3.2.3. Propriedades de investimento

As propriedades de investimento compreendem essencialmente edifícios e outras construções detidos para auferir rendimento e/ou valorização do capital. Refira-se que estes bens não são utilizados na produção ou fornecimento de bens e serviços nem para fins administrativos ou para a venda no decurso da atividade corrente da FLA.

As propriedades de investimento (terrenos e edifícios) são reconhecidas com ativos fixos tangíveis.

3.2.4 Ativos fixos intangíveis

Os activos fixos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido de amortizações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas. As amortizações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

3.2.5 Créditos a receber

Os créditos a receber não têm implícitos juros e são registados pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas “perdas de imparidade acumuladas”, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

3.2.6 - Especialização de exercícios

MS

A FLA regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respectivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como activos ou passivos.

M

3.2.7. Provisões

As provisões são registadas quando a FLA tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante dum acontecimento passado. É provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante das provisões registadas consiste na melhor estimativa, na data de relato, dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa, revista em cada data de relato, é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados a cada obrigação.

3.2.8. Caixa e equivalentes de caixa

Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez.

3.2.9. Fornecedores e outros passivos correntes

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao justo valor.

3.2.10. Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar.

Nos termos do n.º 1 do artigo 10º do Código do imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (CIRC) estão isentos de imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC):

- a) As pessoas colectivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e entidades anexas, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.

A FLA encontra-se isenta de imposto sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas (IRC) de acordo com o seu reconhecimento de Entidade sem Fins Lucrativos equiparada a IPSS conforme despacho ministerial.

O n.º 3 do artigo 10º do referido código menciona que:

A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º1;
- b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao da Autoridade Tributária e Aduaneira, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;
- c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.

Nos termos do n.º 3 do artigo 10 do CIRC, não existem rendimentos sujeitos a tributação em 2021 na FLA, sendo ainda o rendimento afectado em 100% aos fins estatutários.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (dez para a segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos.

3.2.11. Ativos financeiros detidos para negociação

Os ativos financeiros detidos para negociação são reconhecidos na data em em que são substancialmente transferidos, os riscos e vantagens inerentes. São inicialmente registados pelo seu valor de aquisição, incluído despesas de transação.

Após o reconhecimento inicial, os ativos financeiros disponíveis para venda são mensurados por referência ao seu valor de mercado à data do balanço, sem qualquer dedução relativa a custos da transação que possam vir a ocorrer até à sua venda.

4 ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E CORRECÇÕES DE ERROS

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, não houve alterações em termos de políticas contabilísticas nem ocorreram alterações relevantes em estimativas contabilísticas face às efetuadas no exercício anterior.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, não existiram correções de erros materiais de exercícios anteriores.

5 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 2023 e 2022 os movimentos ocorridos na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foram os seguintes:

| | 2023 | | | | | | | |
|--|------------------------------|--------------------------------|-----------------|------------------------|--------------------|-------------------------------|---------------------------------|------------|
| | Terrenos e recursos naturais | Edifícios e outras construções | Equipam. básico | Equipam. de transporte | Equipam. administ. | Outros ativos fixos tangíveis | Ativos fixos tangíveis em curso | Total |
| Ativos | | | | | | | | |
| Saldo inicial | 53,07 | 77.030,88 | 15.132,04 | | 32.287,18 | 10.206,93 | | 134.710,10 |
| Aquisições | | | | | 784,54 | | | 784,54 |
| Alienações | | | | | | | | |
| Transferências | | | | | | | | |
| Abates | | | | | | | | |
| Revalorizações | | | | | | | | |
| Outras variações | | | | | | | | |
| Saldo final | 53,07 | 77.030,88 | 15.132,04 | | 33.071,72 | 10.206,93 | | 135.494,64 |
| Depreciações acumuladas e perdas por imparidade | | | | | | | | |
| Saldo inicial | | 55.847,36 | 15.132,04 | | 30.612,61 | 9.776,43 | | 111.368,44 |
| Depreciações do exercício | | 7.703,10 | | | 672,07 | 430,50 | | 8.805,67 |
| Perdas por imparidade do exercício | | | | | | | | |
| Reversões de perdas por imparidade | | | | | | | | |
| Alienações | | | | | | | | |
| Transferências | | | | | | | | |
| Abates | | | | | | | | |
| Outras variações | | | | | | | | |
| Saldo final | | 63.550,46 | 15.132,04 | | 31.284,68 | 10.206,93 | | 120.174,11 |
| Ativos líquidos | 53,07 | 13.480,42 | | | 1.787,04 | | | 15.320,53 |

MJ

028

| 2022 | | | | | | | | |
|--|------------------------------|--------------------------------|-----------------|------------------------|--------------------|-------------------------------|---------------------------------|------------------|
| | Terrenos e recursos naturais | Edifícios e outras construções | Equipam. básico | Equipam. de transporte | Equipam. administ. | Outros ativos fixos tangíveis | Ativos fixos tangíveis em curso | Total |
| Ativos | | | | | | | | |
| Saldo inicial | 53,07 | 77.030,88 | 15.132,04 | | 30.565,18 | 10.206,93 | | 132.988,10 |
| Aquisições | | | | | 1.722,00 | | | 1.722,00 |
| Alienações | | | | | | | | |
| Transferências | | | | | | | | |
| Abates | | | | | | | | |
| Revalorizações | | | | | | | | |
| Outras variações | | | | | | | | |
| Saldo final | 53,07 | 77.030,88 | 15.132,04 | | 32.287,18 | 10.206,93 | | 134.710,10 |
| Depreciações acumuladas e perdas por imparidade | | | | | | | | |
| Saldo inicial | | 48.144,26 | 15.132,04 | | 29.103,69 | 8.484,93 | | 100.864,92 |
| Depreciações do exercício | | 7.703,10 | | | 1.508,92 | 1.291,50 | | 10.503,52 |
| Perdas por imparidade do exercício | | | | | | | | |
| Reversões de perdas por imparidade | | | | | | | | |
| Alienações | | | | | | | | |
| Transferências | | | | | | | | |
| Abates | | | | | | | | |
| Outras variações | | | | | | | | |
| Saldo final | | 55.847,36 | 15.132,04 | | 30.612,61 | 9.776,43 | | 111.368,44 |
| Ativos líquidos | 53,07 | 21.183,52 | | | 1.674,57 | 430,50 | | 23.341,66 |

Propriedades de investimento

Durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2023 e 2022 o movimento ocorrido no valor das propriedades de investimento, foi o seguinte:

2023

MJ

| | Terrenos e recursos naturais | Edifícios e outras construções | Total |
|--|------------------------------|--------------------------------|------------|
| Ativos | | | |
| Saldo inicial | 43.885,00 | 131.655,00 | 175.540,00 |
| Aquisições | | | |
| Alienações | | | |
| Transferências | | | |
| Abates | | | |
| Revalorizações | | | |
| Outras variações | | | |
| Saldo final | 43.885,00 | 131.655,00 | 175.540,00 |
| Depreciações acumuladas e perdas por imparidade | | | |
| Saldo inicial | | 28.964,46 | 28.964,46 |
| Depreciações do exercício | | 2.633,10 | 2.633,10 |
| Perdas por imparidade do exercício | | | |
| Reversões de perdas por imparidade | | | |
| Alienações | | | |
| Transferências | | | |
| Abates | | | |
| Outras variações | | | |
| Saldo final | | 31.597,56 | 31.597,56 |
| Ativos líquidos | 43.885,00 | 100.057,44 | 143.942,44 |

MT

CV

| | 2022 | | |
|--|------------------------------|--------------------------------|------------|
| | Terrenos e recursos naturais | Edifícios e outras construções | Total |
| Ativos | | | |
| Saldo inicial | 43.885,00 | 131.655,00 | 175.540,00 |
| Aquisições | | | |
| Alienações | | | |
| Transferências | | | |
| Abates | | | |
| Revalorizações | | | |
| Outras variações | | | |
| Saldo final | 43.885,00 | 131.655,00 | 175.540,00 |
| Depreciações acumuladas e perdas por imparidade | | | |
| Saldo inicial | | 26.331,36 | 26.331,36 |
| Depreciações do exercício | | 2.633,10 | 2.633,10 |
| Perdas por imparidade do exercício | | | |
| Reversões de perdas por imparidade | | | |
| Alienações | | | |
| Transferências | | | |
| Abates | | | |
| Outras variações | | | |
| Saldo final | | 28.964,46 | 28.964,46 |
| Ativos líquidos | 43.885,00 | 102.690,54 | 146.575,54 |

6 ATIVOS CORRENTES E NÃO CORRENTES

A categoria de ativos correntes nas rubricas "créditos a receber" e "outros ativos correntes" em 2023 e 2022 são detalhadas conforme se segue:

| | 2023 | | | 2022 | | |
|--|-------------------|----------------------|-------------------|-------------------|----------------------|-------------------|
| | Montante bruto | Imparidade acumulada | Montante líquido | Montante bruto | Imparidade acumulada | Montante líquido |
| Correntes: | | | | | | |
| Créditos a receber | | | | | | |
| Clientes conta corrente | 7.250,41 | -1.610,00 | 5.640,41 | 12.047,43 | -1.610,00 | 10.437,43 |
| | 7.250,41 | -1.610,00 | 5.640,41 | 12.047,43 | -1.610,00 | 10.437,43 |
| Outros ativos correntes | | | | | | |
| Instrumentos Financeiros - Títulos negociáveis | 750.370,97 | | 750.370,97 | 736.999,59 | | 736.999,59 |
| Outros devedores | 2.203,15 | | 2.203,15 | 537,81 | | 537,81 |
| | 752.574,12 | | 752.574,12 | 737.537,40 | | 737.537,40 |
| | 759.824,53 | -1.610,00 | 758.214,53 | 749.584,83 | -1.610,00 | 747.974,83 |

Títulos Negociáveis:

| TÍTULOS NEGOCIÁVEIS | CX | 2023 | | | | | |
|--------------------------------------|-------------------|--------------------|-------------|--------------------------------|------------------------------------|-----------------|-------------------|
| | | Despesas de gestão | Juros | Perdas por redução justo valor | Ganhos por aumentos de justo valor | Dividendos | Cotação final |
| Cash EUR | 507.773,63 | -6.602,07 | | | | | 501.452,58 |
| Current account Dollar USA | 13.617,58 | | | | | 281,02 | 16.006,63 |
| Inshares 20 + Year Treasury Bond ETF | 80.692,81 | | | -3.264,48 | | 2.389,05 | 77.428,33 |
| Black Rock Global Funds | 18.473,71 | | | | 3.230,74 | | 21.704,45 |
| Oddo Avenir Europe | 20.124,31 | | | | 3.109,83 | | 23.234,14 |
| SISF - European Opportunities | 11.284,21 | | | | 634,63 | | 11.918,84 |
| Allianz RCM Europe Equity Growth | 16.201,55 | | | | 3.277,75 | | 19.479,30 |
| Black Rock Global Funds EVF | 14.155,34 | | | | 1.974,76 | | 16.130,10 |
| Fidelity Active Strategy - Europe F. | 14.261,83 | | | | 2.099,32 | | 16.361,15 |
| Findlay Park American Fund PLC | 21.434,46 | | | | 4.760,66 | | 26.195,12 |
| Heptagon Fund PLC Yacktman US | 18.980,16 | | | | 1.480,17 | | 20.460,33 |
| | 736.999,59 | -6.602,07 | 0,00 | -3.264,48 | 20.567,86 | 2.670,07 | 750.370,97 |

A categoria de ativos não correntes na rubrica "investimentos financeiros" em 2023 e 2022 são detalhadas conforme se segue:

| | 2023 | 2022 |
|-----------------------------------|-----------------|-----------------|
| Não correntes: | | |
| Outros investimentos financeiros | | |
| Fundos de compensação do trabalho | 7.509,27 | 7.857,68 |
| Total | 7.509,27 | 7.857,68 |

7 DIFERIMENTOS

Em 2023 e 2022 a rubrica de ativo corrente "Diferimentos" apresentavam a seguinte composição:

| | 2023 | 2022 |
|----------------------|-----------------|-----------------|
| Seguros | 2.197,19 | 2.147,28 |
| Aluguer Equipamentos | 241,06 | 0,00 |
| | <u>2.438,25</u> | <u>2.147,28</u> |

MS

MS

Em 2023 e em 2022 a rubrica do passivo corrente, "Diferimentos", apresentava a seguinte composição:

| | 2023 | 2022 |
|--------------------|------------------|------------------|
| Rendas | 0,00 | 1.560,00 |
| Faturação e outros | 98.700,86 | 75.142,79 |
| | <u>98.700,86</u> | <u>76.702,79</u> |

8 FUNDOS PATRIMONIAIS

Resultados transitados

No decurso do exercício findo em 2023, o resultado transitado apresentava um saldo negativo no montante de 285.486,04 euros.

Outras variações nos fundos patrimoniais – Doações

No final do exercício de 2023, as Outras variações nos fundos patrimoniais - Doações apresentavam um saldo positivo de 1.165.079,26 euros.

9 PASSIVOS CORRENTES E NÃO CORRENTES

Fornecedores e outros passivos correntes

Em 2023 e 2022 a rubrica de "Fornecedores" e de "Outros passivos correntes" apresentavam a seguinte composição:

| | 2023 | 2022 |
|--|------------------|------------------|
| Fornecedores | | |
| Fornecedores gerais | 5.291,92 | 6.244,22 |
| | <u>5.291,92</u> | <u>6.244,22</u> |
| Outras passivos correntes | | |
| Responsabilidade para férias e sub. férias | 91.557,01 | 85.468,55 |
| Outros credores | 1.785,32 | 1.800,17 |
| | <u>93.342,33</u> | <u>87.268,72</u> |

MS

CF

10 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 2023 e 2022 a rubrica de “Estado e outros entes públicos” apresentavam a seguinte composição:

| | 2023 | | 2022 | |
|---|-------------|------------------|-------------|------------------|
| | Activo | Passivo | Activo | Passivo |
| Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas | | | | |
| Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares | | 5.266,70 | | 6.194,69 |
| Imposto sobre o valor acrescentado | | | | |
| Contribuições para a Segurança Social / CGA | | 17.498,05 | | 25.000,92 |
| Outros Impostos | | | | |
| | <u>0,00</u> | <u>22.764,75</u> | <u>0,00</u> | <u>31.195,61</u> |

Não existem quaisquer dívidas em situação de mora quer à Fazenda Pública, quer à Segurança Social ou a quaisquer outros Entes Públicos.

11 RÉDITO

O rédito reconhecido pela FLA em 2023 e 2022 é detalhado conforme se segue:

| | 2023 | 2022 |
|---|-------------------|-------------------|
| Prestação de serviços | 842.186,57 | 800.502,70 |
| Jornais | 0,00 | 250,00 |
| Rendimentos de propriedades de investimento | 13.345,25 | 13.134,94 |
| | <u>855.531,82</u> | <u>813.887,64</u> |

Os rendimentos do exercício de 2023 e 2022 ocorreram no mercado nacional.

12 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" nos exercícios findos em 2023 e 2022 é detalhada conforme se segue:

| | 2023 | 2022 |
|---|-------------------|-------------------|
| Serviços Especializados | | |
| Trabalhos Especializados | 108.980,82 | 109.184,30 |
| Vigilância e Segurança | 2.310,86 | 1.760,79 |
| Honorários | 18.482,00 | 21.069,40 |
| Conservação e Reparação | 15.923,90 | 6.309,41 |
| Serviços Bancários | 7.196,49 | 7.225,63 |
| Sub-Total | 152.894,07 | 145.549,53 |
| Materiais | | |
| Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido | 0,00 | 0,00 |
| Livros e Documentação Técnica | 58,50 | 0,00 |
| Material de Escritório | 3.105,79 | 3.487,98 |
| Artigos para Oferta | 520,99 | 361,26 |
| Outros | 194,12 | 22,67 |
| Sub-Total | 3.879,40 | 3.871,91 |
| Energia e Fluidos | | |
| Electricidade | 2.970,88 | 2.357,83 |
| Combustíveis | 490,90 | 616,93 |
| Água | 3.194,87 | 2.966,25 |
| Sub-Total | 6.656,65 | 5.941,01 |
| Deslocações Estadas e Transportes | | |
| Deslocações e Estadas | 3,80 | 85,21 |
| Transporte de Mercadorias | 0,00 | 0,00 |
| Sub-Total | 3,80 | 85,21 |
| Serviços Diversos | | |
| Rendas e Alugueres | 27.444,08 | 26.978,73 |
| Comunicação | 1.493,93 | 1.713,88 |
| Seguros | 1.057,35 | 1.297,68 |
| Contencioso e Notariado | 0,00 | 10,00 |
| Despesas de Representação | 1.671,36 | 653,75 |
| Limpeza, Higiene e Conforto | 11.298,48 | 7.305,74 |
| Outros Serviços | 17.150,62 | 14.909,30 |
| Sub-Total | 60.115,82 | 52.869,08 |
| Total | 223.549,74 | 208.316,74 |

13 GASTOS COM PESSOAL

A rubrica de "Gastos com o pessoal" nos exercícios findos em 2023 e 2022 é detalhada conforme se segue:

| | 2023 | 2022 |
|---|-------------------|-------------------|
| Remunerações dos órgãos sociais | 29.616,80 | 30.739,86 |
| Remunerações do pessoal | 516.102,18 | 499.509,27 |
| Benefícios pós-emprego | | |
| Contribuição definida | | |
| Benefícios definidos | | |
| Indemnizações | 0,00 | 2.576,09 |
| Encargos sobre remunerações | 117.579,89 | 113.769,83 |
| Seguros de ac. trabalho e doenças prof. | 5.852,42 | 7.281,36 |
| Gastos de acção social | | |
| Outros | 2.024,50 | 1.549,50 |
| | <u>671.175,79</u> | <u>655.425,91</u> |

MS

MS

O número de colaboradores a 31 de dezembro de 2023 é de 34.

14 AMORTIZAÇÕES E DEPRECIACIONES

A decomposição da rubrica de "Gastos / reversões de depreciação e de amortização" nos exercícios findos em 2023 e 2022 é conforme se segue:

| | 2023 | 2022 |
|------------------------------|------------------|------------------|
| Activos fixos tangíveis | 8.805,67 | 10.503,52 |
| Propriedades de investimento | 2.633,10 | 2.633,10 |
| Intangíveis | 0,00 | 0,00 |
| | <u>11.438,77</u> | <u>13.136,62</u> |

15 OUTROS RENDIMENTOS

A decomposição da rubrica de "Outros rendimentos" nos exercícios findos em 2023 e 2022 é conforme se segue:

| | 2023 | 2022 |
|--|------------------|------------------|
| Rendimentos Suplementares | 0,00 | 630,65 |
| Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros | | |
| Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros | 17.138,71 | 13.134,94 |
| Outros | | |
| Correções relativas a períodos anteriores | 0,00 | 0,00 |
| Outros não especificados | 0,00 | 0,00 |
| | <u>17.138,71</u> | <u>13.765,59</u> |

MS

MS

16 OUTROS GASTOS

A decomposição da rubrica de "Outros gastos" nos exercícios findos em 2023 e 2022 é conforme se segue:

| | 2023 | 2022 |
|---|-----------------|-----------------|
| Impostos | 1.005,25 | 994,32 |
| Descontos de pronto pagamento concedidos | | |
| Dívidas incobráveis | | |
| Gastos e perdas nos restantes activos financeiros | | |
| Gastos e perdas em investimentos não financeiros | | |
| Correções relativas a exercícios anteriores | 3.932,40 | 3,00 |
| Outros | 126,50 | 24,06 |
| | <u>5.064,15</u> | <u>1.021,38</u> |

17 SUBSÍDIOS

Durante os exercícios findos em 2023 e 2022 a FLA contabilizou os seguintes subsídios:

| Subsídio | 2023 | 2022 |
|-------------------------------------|---------------|-----------------|
| Subsídios Segurança Social - Layoff | 0,00 | 2.403,66 |
| Donativos | 537,80 | 0,00 |
| | <u>537,80</u> | <u>2.403,66</u> |

18 JUROS E GASTOS SIMILARES SUPOSTADOS

Os juros e gastos similares suportados reconhecidos no decurso dos exercícios findos em 2023 e 2022 são detalhados conforme se segue:

| | 2023 | 2022 |
|--|---------------|-----------------|
| Juros suportados | 454,18 | 1.194,76 |
| Diferenças de câmbio desfavoráveis em financiamentos | | |
| Outros gastos de financiamento | | |
| | <u>454,18</u> | <u>1.194,76</u> |

19 JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS

MJ

MY

Os juros, dividendos e outros rendimentos similares obtidos reconhecidos no decurso dos exercícios findos em 2023 e 2022 são detalhados conforme se segue:

| | 2023 | 2022 |
|--|-----------------|-----------------|
| Juros obtidos | | |
| Depósitos em instituições de crédito | | |
| Outras aplicações em meios financeiros líquidos | | |
| Financiamentos concedidos a subsidiárias | | |
| Financiamentos concedidos a associadas e entidades conjuntamente controladas | | |
| Outros financiamentos concedidos | | |
| Outros | 0,00 | 0,00 |
| Dividendos obtidos | | |
| Aplicações em meios financeiros líquidos | 2.670,07 | 3.491,96 |
| Subsidiárias | | |
| Associadas e entidades conjuntamente controladas | | |
| Outras entidades | 2.670,07 | 3.491,96 |
| Outros rendimentos similares | | |
| | <u>2.670,07</u> | <u>3.491,96</u> |

20 AUMENTOS / REDUÇÕES DE JUSTO VALOR

Em 31 de Dezembro de 2023 e de 2022, a rubrica "aumentos / reduções de justo valor" tinha a seguinte composição:

| | 2023 | 2022 |
|--|------------------|-------------------|
| Ganhos de justo valor em instrumentos financeiros | 20.567,86 | 0,00 |
| Perdas de justo valor em instrumentos financeiros | -3.264,48 | -62.622,62 |
| Ganhos em investimentos financeiros - Fundo de compensação | | |
| | <u>17.303,38</u> | <u>-62.622,62</u> |

21 CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

O montante apresentado em caixa e depósitos bancários decompõe-se do seguinte modo:

| | 2023 | 2022 |
|--------------------------|-------------------|-------------------|
| Numerário | 294,82 | 134,91 |
| Depósitos á ordem | 140.127,14 | 152.972,66 |
| Depositos a Prazo | 0,00 | 0,00 |
| Aplicações de tesouraria | 0,00 | 0,00 |
| | <u>140.421,96</u> | <u>153.107,57</u> |

